



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**Secretaria de Acompanhamento Econômico**

Parecer Técnico n<sup>o</sup> COBED/COGPI/SEAE/MF

Rio de Janeiro, de outubro de 2000.

Referência: Ofício MJ/SDE/GAB n<sup>o</sup> 4029/00, de 19 de julho de 2000.

**Assunto:** Consulta SDE n<sup>o</sup> 08012.002912/2000-05.  
**Requerentes:** PerkinElmer, Inc. e Nen Life Sciences.  
**Operação:** Aquisição, pela PerkinElmer, Inc., de controle societário da Nen Life Sciences, no segmento da indústria farmacêutica.  
**Recomendação:** Aprovação sem restrições.  
**Versão:** Pública

A Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça solicita à SEAE, nos termos Art. 54, da Lei n<sup>o</sup> 8884/94, parecer técnico referente ao ato de concentração entre as empresas PERKINELMER, INC. e NEN LIFE SCIENCES.

**“O presente parecer técnico destina-se à instrução de processo constituído na forma da Lei n.º 8.884, de 11 de junho de 1994, em curso perante o Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência – SBDC.**

**Não encerra, por isto, conteúdo decisório ou vinculante, mas apenas auxiliar ao julgamento, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, dos atos e condutas de que trata a Lei.**

**A divulgação de seu teor atende ao propósito de conferir publicidade aos conceitos e critérios observados em procedimentos da espécie pela Secretaria de Acompanhamento Econômico – SEAE, em benefício da transparência e uniformidade de condutas.”**

**I. Das Requerentes**

## I.1- PerkinElmer, Inc.

A PerkinElmer, Inc. (PKI), sociedade norte-americana sediada nos Estados Unidos, é uma empresa matriz do Grupo PerkinElmer e não é controlada por nenhuma outra empresa. É a empresa principal do Grupo, com alta tecnologia e que atua, internacionalmente, nos setores de biotecnologia, optoeletrônica, instrumentos e fluídos científicos, produzindo sistemas que auxiliam pesquisadores e profissionais da saúde.

O seu capital social encontra-se dividido da seguinte forma:

### QUADRO I

#### Participações no Capital Social da PerkinElmer, Inc. (superiores a 5%)

ACIONISTAS	NATUREZA DA PARTICIPAÇÃO	PERCENTUAL DE AÇÕES DETIDAS
Regents of the University of California	Ações ordinárias	7,2%
FMR Corp.	Ações ordinárias	11,99%
Total		19,19%

Fonte: Requerentes

No Brasil atua através de sua subsidiária PerkinElmer do Brasil Ltda. que, até 1999, denominava-se EG & G. O seu capital é controlado pelas seguintes empresas: i) 94,6% pela PerkinElmer Internacional CV, sociedade limitada holandesa; ii) 5,0% pela PerkinElmer Holdings, Inc., subsidiária integral da PerkinElmer, Inc.; e, iii) 0,4% pela PerkinElmer Wallac, Inc., também subsidiária integral da PerkinElmer, Inc.

O faturamento da empresa no Brasil, em 1999, foi de US\$11.739.000,00 (R\$ 21.306.285,00)<sup>1</sup>; no Mercosul de US\$2.032.888,00 (R\$3.689.691,72) e, no Mundo de US\$1.329.040.000,00 (R\$2.412.207.600,00).

Em 28/05/1999, a PerkinElmer do Brasil Ltda. adquiriu ativos da PerkinElmer Corporation, como parte da aquisição, pela EG&G, do negócio de instrumentos de análise da Elmer Corporation. A operação foi apresentada aos Órgãos da Defesa da Concorrência – AC n<sup>o</sup> 08012.005359/99-31, recebendo pareceres favoráveis da SEAE e SDE. Na Argentina, na mesma data, a EG&G (antiga denominação da PerkinElmer, Inc.) adquiriu os negócios de instrumentos analíticos da PerkinElmer Corporation e em tal operação incluiu-se a aquisição

<sup>1</sup> \*Taxa de câmbio média anual para compra em 1999 = 1,815, utilizada para a conversão de todos os valores referentes a faturamento do ano de 1999. Fonte: BACEN.

indireta da PerkinElmer Argentina S.R.L. A EG&G mudou a denominação para PerkinElmer, Inc., e a PerkinElmer Corporations para PE Corp.

## I.2 – Nen Life Sciences

A Nen Life Sciences (NEN), sediada nos Estados Unidos, foi fundada em 1956 como New England Nuclear. É uma empresa de capital fechado e faz parte do Grupo Genstar, que tem como principal empresa a Genstar Capital Partners, II, L.P. Inclui-se, ainda, no Grupo: i) a Andros Incorporated, empresa norte-americana; e, ii) a Skyway Freight Systems Inc., empresa também norte-americana.

Fornece mundialmente produtos, serviços e tecnologias para pesquisa e desenvolvimento de medicamentos, oferecendo uma vasta seleção de produtos para pesquisas biológicas, que se agrupam nas seguintes linhas de produtos: i) *assays*; ii) anticorpos; iii) proteínas bioativas e peptídios; iv) oligonucleotídeos; v) soro, *buffers* e membrana.

Os seus principais acionistas estão discriminados no quadro abaixo:

### QUADRO II

Acionistas e respectivas participações no Capital Social da NEN  
(superiores a 5%)

ACIONISTAS	NATUREZA DA PARTICIPAÇÃO	PERCENTUAL DE AÇÕES DETIDAS
Genstar Capital Partners II, L.P.	Ações ordinárias	87,1%
John Zabriskie Chairman of the Board of NEN Life Sciences, Inc.	Ações ordinárias	6,2%
Outros funcionários, administradores e diretores		6,7%
Total		100,0%

Fonte: Requerentes

O faturamento da empresa no Brasil, em 1999, foi de US\$ 100.000,00 (R\$ 181.500,00); no Mercosul de US\$ 164.469,00 (R\$298.511,24) e, no Mundo do Grupo de US\$103.854.000,00 (R\$188.495.010,00). Em relação ao faturamento do Grupo Genstar, no

Brasil, foi de US\$132.000,00 (R\$239.580,00); no Mercosul de US\$164.469,00 (R\$298.511,24); e, no Mundo de US\$259.331.000,00 (R\$470.685.765,00).

## II. Da Operação

Trata-se de uma aquisição, no exterior, de controle societário. A PerkinElmer, Inc. (PKI), em 12/06/2000, adquiriu, consubstanciado no “Contrato e Plano de Fusão”, a totalidade dos ativos da Nen Life Sciences (NEN), representados em 87,1% das ações com direito a voto da Nen Life, pertencentes à Genstar; 6,2% da pessoa física John Zabriskie; e, 6,7% de outros funcionários, administradores e diretores da NEN.

A PerkinElmer efetuará a aquisição por meio da Nancy Acquisition Corporation (“Nancy”), empresa criada especificamente para a realização da operação. Esta última empresa será fundida com a Nen Life e a empresa resultante dessa fusão terá a denominação de Nen Life Sciences, que tornar-se-á subsidiária integral da PKI.

A operação envolve a aquisição de todos os ativos da NEN, incluindo fábricas, equipamentos, fundo de comércio, propriedade intelectual, contratos, etc., localizados, em sua grande maioria, nos Estados Unidos. Cabe ressaltar que não há ativos localizados no Brasil.

O valor da operação foi de US\$400.000.000,00 (R\$721.280.000,00)<sup>2</sup>.

A presente operação está sendo apresentada às autoridades antitruste dos Estados Unidos da América e da Alemanha.

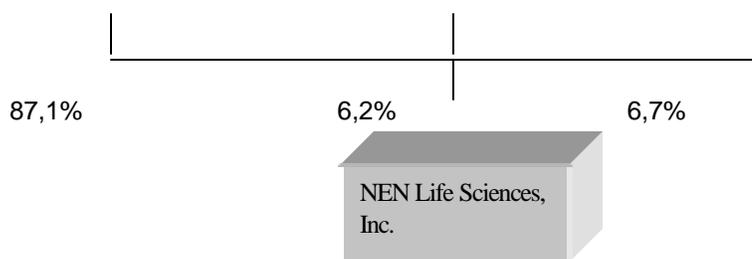
Ressalte-se, ainda, que não haverá alteração no capital social da PerkinElmer e, abaixo, através do Quadro demonstrativo, podemos verificar a estrutura societária da NEN, antes e após a operação:

### Organograma da Operação (antes e após a aquisição)

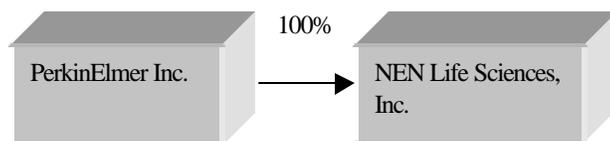
#### ANTES DA OPERAÇÃO



<sup>2</sup> Taxa de câmbio para compra em 12/06/2000 = 1,8032, utilizada para a conversão de todos os valores referentes a faturamento do ano de 1999. Fonte: BACEN.



### APÓS A OPERAÇÃO



## III. Definição do Mercado Relevante

### III.1 Dimensão Produto

O Quadro III, abaixo, apresenta a relação de produtos ofertados pelas requerentes no mercado.

Quadro III  
Produtos Ofertados pelos Grupos  
(Brasil e Mercosul)

PRODUTOS	GRUPO PERKINELMER (PKI)	GRUPO NEN LIFE SCIENCES (NEN)
Produtos mecânicos	X	
Produtos ópticos	X	
Produtos de Iluminação	X	
Produtos Analíticos e de Medição	X	

Equipamentos de análise/control (scanning) de bagagem;	X	
Marcas/rótulos químicos	X	
Instrumentos de análise laboratorial e programas de computador relacionados;	X	
Dispositivos de medição dos emissores automotivos;	X	
<b>Reagentes não-radioativos</b>	<b>X</b>	<b>X</b>
Reagentes radioativos		X
Membranas		X

Fonte: Requerentes

Como pode ser observado no Quadro III acima, há relação horizontal no mercado de reagentes não-radioativos. Os reagentes podem ser definidos conforme abaixo:

### i) reagentes não-radioativos

Os reagentes não-radioativos são substâncias químicas utilizadas pelas empresas farmacêuticas e de biotecnologia para análises primárias e secundárias de genes e produtos farmacêuticos, bem como elementos de identificação em “kits” de diagnóstico para aplicações “in vitro”. São utilizados para aplicações não-diagnosticais e diagnosticais.

Em aplicações diagnosticais, os reagentes não-radioativos permitem diagnosticar doenças tais como disfunções hormonais.

A NEN vende diversos reagentes não-radioativos no Brasil, sendo que cada um deles executa uma função específica. Tais reagentes podem ser classificados nos seguintes grupos: i) peptídios fluorescentes; ii) “Kits eliza”; iii) anticorpos; e iv) reagentes “DNA/proteína”. A PKI, por sua vez, vende no Brasil o Delfia e o AutoDelfia, que são reagentes fluorescentes do tipo *time-resolved* (de resultado imediato), que são comercializados pela NEN. Abaixo temos uma breve descrição de cada um desses produtos:

- i) peptídios fluorescentes – reagentes utilizados em pesquisas para descobertas de drogas não-clínicas;
- ii) “Kits Eliza” – reagentes utilizados em pesquisas de virologia para detectar a presença de anticorpos ou antígenos. Tais reagentes são detectores para uso específico, isto é, não são instrumentos para pesquisas básicas;

- iii) Anticorpos – instrumentos genéricos de pesquisa básica que se fixam em receptores únicos em uma célula e podem ser usados em várias aplicações; e
- iv) Reagentes “DNA/proteína” – instrumentos de pesquisas básicas utilizados para rotular ácidos nucleicos e proteínas.

Os reagentes não-radioativos não possuem substitutos. Os cientistas, diagnosticadores e outros pesquisadores necessitam dos reagentes para conduzir as pesquisas ou executar tipos específicos de análises ou medições e, dentro das categorias de reagentes, cada um executa uma função única específica. Cada reagente específico possibilita a análise do material alvo de uma forma própria, assim, é difícil que algum reagente seja substituído por outro, tendo em vista as qualidades exclusivas dos diferentes reagentes.

Entretanto, muito embora não existam substitutos para centenas de reagentes, é de se observar que cada produtor fabrica uma grande variedade de reagentes não-radioativos, freqüentemente nos mesmos laboratórios ou com as mesmas instalações. Além disso, as necessidades dos consumidores por novos reagentes são atendidas pelos fornecedores com o uso das instalações já existentes.

## **ii) reagentes radioativos**

Os reagentes radioativos são substâncias químicas utilizadas em aplicações similares àquelas dos reagentes não-radioativos. Ao invés de fazer com que genes ou moléculas alvos fiquem fluorescentes, os reagentes radioativos reagem com produtos de genética promissora e com produtos farmacêuticos e desprende radioatividade que pode ser detectada por cientistas laboratoriais. Os laboratórios devem ser especialmente licenciados para utilizarem reagentes radioativos para pesquisa genética e farmacêutica.

Muito embora seja possível que um fabricante de reagentes radioativos ou não-radioativos possa produzir o outro tipo de reagente, tal transição envolveria obstáculos significantes. A utilização de qualquer radioatividade requer que a área do laboratório e todos os equipamentos a ela relacionados sejam dedicados à tal produção radioativa e, dessa forma, não podem os mesmos ser utilizados em conjunto com a fabricação de produtos não-radioativos. Cabe salientar que a natureza potencialmente perigosa dos materiais radioativos tem dado origem a regulamentos que orientam a manipulação segura desses materiais, exigindo instalações especialmente planejadas que devem incluir *lead-lined areas* e o controle constante de todos os efluentes das instalações, inclusive da água e do ar. Ademais, a instabilidade inerente aos materiais radioativos também altera o processo de produção dos reagentes radioativos uma vez que estão, por definição, em decomposição contínua, são necessários cuidados no controle de estoque desses materiais para assegurar que os consumidores receberão produtos de alta qualidade. Acrescente-se que as datas de validade dos materiais radioativos são, geralmente, mais curtas que as dos

materiais não-radioativos, o que resulta em uma produção mais freqüente dos produtos radioativos.

Tanto os produtos radioativos como os não-radioativos são fabricados em pequenos lotes. As matérias-primas, para ambos os reagentes são compradas, testadas e aceitas antes da produção. Posteriormente, esses materiais entram em operações de produção nitidamente diferentes que requerem ou áreas de produção restritas e cuidadosamente controladas para a radioatividade, ou instalações laboratoriais mais convencionais para os materiais não-radioativos.

Em processos nitidamente diferentes as matérias-primas são utilizadas como intermediárias em uma série de sínteses químicas, passando por diversas etapas produtivas. A massa restante dos materiais, para ambos os tipos de reagentes, são dispensadas, em operações separadas de empacotamento, tanto em frascos de reagentes individuais ou como um componente de um *Kit* de produtos. Os produtos dispensados, finalmente, são armazenados em várias condições de estocagem e, em atendimento às diretrizes regulatórias, os produtos radioativos são armazenados em instalações separadas e distintas.

Dessa forma, a transição da produção de reagentes radioativos para a produção de reagentes não-radioativos requer a descontaminação de todo o equipamento laboratorial, da área e das instalações antes do início da produção de reagentes não-radioativos. Alternativamente, a utilização de uma produção adicional, dedicada a fabricar outro reagente, requereria uma área de produção separada e distinta, bem como equipamentos e pessoal separados e também distintos. Conseqüentemente, qualquer dos dois métodos de troca dos processos de produção resultaria em custos de investimentos significativos.

Ressalte-se, ademais, que os produtores de reagentes não-radioativos se deparariam com um desafio ainda maior na mudança para uma eventual produção de reagentes radioativos devido às complexas e restritivas questões regulatórias que precisariam ser resolvidas, além da necessidade da área, dos recursos e dos equipamentos dedicados

especificamente à fabricação de produtos radioativos. Ainda, com tal troca de produção poderiam incorrer em custos relacionados ao treinamento de pessoal, de forma a fornecer aos empregados informações adequadas sobre a manipulação da radioatividade.

A transformação de uma fábrica de reagentes não-radioativos em de reagentes radioativos deve levar em consideração o tamanho das instalações e os regulamentos específicos quanto à manipulação de produtos radioativos e levaria, em média, três a cinco anos, a um custo estimado de mais de um milhão de dólares. Por outro lado, a transformação de uma fábrica de reagentes radioativos em fábrica de reagentes não-radioativos levaria cerca de dois anos e também custaria alguns milhões de dólares.

Assim, em face do exposto acima, é bastante improvável que um fornecedor de reagentes não-radioativos possa efetivamente implementar a produção de reagentes radioativos em menos de um ano dada as complexas autorizações regulatórias que seriam requeridas.

Por sua vez, enquanto é concebível que um fornecedor de reagentes radioativos possa implementar as mudanças nas instalações para a produção de reagentes não-radioativos em menos de um ano, seria extremamente difícil fazê-lo com baixos investimentos levando-se em consideração os custos da troca de produção como mencionado acima.

Portanto, o mercado relevante na dimensão produto será o de reagentes não-radioativos.

### **III.2 - Dimensão Geográfica**

As requerentes informaram que, devido à sensibilidade dos produtos, os mesmos precisam ser armazenados sob refrigeração, sendo curtos seus prazos de validade. No que diz respeito à perecibilidade, informaram que os reagentes devem ser embalados em gelo seco, de forma a manter suas temperaturas próprias. Acrescentaram, ainda, que é necessária licença de importação e obtenção de registros dos produtos no Ministério da Saúde.

Tais argumentos, que poderiam conduzir à conclusão de que a dimensão geográfica da operação seria a nacional, podem ser refutados pelo fato de que as próprias requerentes e alguns concorrentes no mercado sob análise importam os produtos diretamente de suas matrizes, localizadas no exterior.

Ademais, as próprias requerentes informaram que os reagentes são vendidos mundialmente, inclusive para clientes em todo o Brasil, não havendo restrições para um fornecedor de reagentes transportá-los para outras localidades.

Vale, por fim, ressaltar que a alíquota do imposto de importação de reagentes não radioativos é de 4%.

Dessa forma, a dimensão geográfica da operação é a internacional. Todavia, os dados disponibilizados pelas requerentes referem-se somente ao mercado nacional. Dadas as participações pouco significativas das requerentes em tal mercado (como será demonstrado mais adiante) e considerando o fato de que a obtenção dos dados do mercado internacional só aumentaria o tempo de análise do processo, estaremos analisando, por economia processual, os dados referentes ao mercado nacional, o que permite a identificação dos impactos da operação localmente.

## **IV - Possibilidade de Exercício de Poder de Mercado**

### **IV.1 - Determinação da Parcela de Mercado das Requerentes**

O quadro abaixo informa as participações no mercado nacional de reagentes não-radioativos.

#### QUADRO IV

#### PARTICIPAÇÕES NO MERCADO NACIONAL DE REAGENTES NÃO-RADIOATIVOS– 1999

<i>EMPRESAS</i>	<i>QUANT.</i>	<i>PART.</i>
PKI		3,2%
NEN		0,01%
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>3,21</b>
ABBOT		17,6%
BAYER		11,6%
ROCHE		11,2%
DPC MEDLAB.		10,9%
AKZO NOBEL		7,6%
BIOLAB-MERIEUX		6,7%
S. GOLDBERG		3,2%
OUTROS		27,99
	<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: estimativa das requerentes.

O Quadro IV acima demonstra que a concentração de mercado decorrente da operação em tela foi de 3,21%, muito aquém dos 20% determinados pelo Guia para Análise Econômica de Atos de Concentração da SEAE.

#### V. Recomendação

A operação ora analisada gera uma pequena concentração horizontal que não traz riscos à concorrência no mercado nacional. Sendo assim, do ponto de vista estritamente econômico, a mesma é passível de aprovação.

À apreciação superior.

Márcia Margarete Fagundes

Técnica

Claudia Vidal Monnerat do Valle  
Coordenadora Cobed

Cristiane Alkmin Junqueira Schmidt  
Coordenadora Geral

De Acordo.

Paulo Corrêa  
Secretário Adjunto

Cláudio Monteiro Considera  
Secretário de Acompanhamento Econômico